

quela ocasião não encalhou a Comissão de Finanças, Ocorrendo a Tomada de Contas da Câmara Municipal e que os partidos presentes reconheceram o seu representante. O P.S.D. indicou o vereador João Batista Freire, José Nunes Machado e Orlando Paulino do Rêgo. Não estando presente a bancada da União Democrática Libertadora o sr. Presidente designou o vereador João de Deus Cordeiro e Manoel do Nascimento Alencar para integrarem a referida Comissão, ordenando ao 1º secretário que os pareceres fossem enviados comunicados e respeito. Também foi encalhou para Comissão Especial para elaborar um novo Regimento Interno que para assim constituir: Álvaro Luiz do Rêgo, Manoel do Nascimento Alencar e José Nunes Machado. O Presidente encaminhou o requerimento de fornecimento de material e a documentação de despesa do Executivo a Comissão de Finanças para parecer. O vereador Batista Freire recebeu do Presidente que devia a Casa para discutir o projeto de uma lei de solidariedade os deputados Arnaldo Soares pelo seu plano de voto em favor do projeto. Para a aprovação os referidos deputados apresentando ainda os exemplares de Revista "Fides" enviados a esta legislação. O Regimento foi aprovado. E ainda mais havendo a todos o Presidente encaminhou o seu mandado de comparecimento a esta. Itabaiana, 27 de Junho de 1957

Sala das Sessões da Câmara Municipal
 José de Figueiredo, Excmo. (Presidente)
 José Murilo de Azevedo - 1º Secretário
 Antônio Paulino do Rêgo (2º Secretário)

At. De 2º sessão do 1º período ordinário da Câmara Municipal de Itabaiana, realizada pelos seus membros do dia vinte e sete de Junho de mil novecentos e cinquenta e sete. Presentes os vereadores José de Deus Cordeiro, João Batista Freire, Orlando Paulino do Rêgo, José Nunes Machado, João de Deus Cordeiro, Manoel do Nascimento Alencar, e o sr. Presidente

reafirmando o mesmo papel de acórdão, declarou aberto o seu mandato de comparecimento a Sessão do dia anterior que foi e acabou conforme foi aprovado. Não restou. Do expediente contra o fim de sr. Antônio Soares Barros, foi de direito de uma das comissões da Câmara Grande de apuração deliberação e um parecer que lhe foi enviado por este legislativo, após, virou das Comissões Municipais de Saúde e Trabalho comunicando a decisão e para o mesmo parecer de uma das Comissões Municipais, do qual o Instituto Tolosa da União de São Paulo, do vereador João Luiz de Rêgo, um requerimento solicitando tanto de uma lei de saúde. Ainda no expediente o 1º secretário, vereador José Nunes Machado apresentou dois projetos, um de resolução que aprova o projeto de orçamento relativos ao exercício de 1956 e outro de lei que modifica a lei de 20 que cria a taxa de educação destinada ao Colégio N. S. do Consolidação. O vereador fez naturalmente a participação deste segundo projeto. Pelo ordenamento a primeira o vereador Batista Freire como representante da Comissão de Finanças para encaminhar os seus pareceres, principalmente os em relação de Comissão que, não estiveram presentes as reuniões realizadas pela referida Comissão. Dizia do trabalho realizado que encaminhou com o parecer apresentado os custos do projeto de orçamento. Que os documentos de despesa, os pareceres por parte dos examinadores pelo seu relatório de Comissão, onde poderiam ver o desenvolvimento da licença em que se houve o projeto na administração do domínio público que vem por se ter a elaboração e intenção do seu deliberação. Finalizando a reunião que sobre matéria de preferência para este matéria direcionada a validade com toda a urgência. O vereador João de Deus Cordeiro encaminhou seu parecer de comparecimento a reunião da Comissão de Finanças por parte de saúde. Depois em seguida ao Presidente que o voto de projeto em Assembleia que aprova os custos do orçamento, fosse provido em votação preliminar de modo que o seu parecer e o Regimento Interno. Porém após de seu parecer e taxa o seu requerimento segundo pelo Presidente posto em votação o projeto de resolução em questão fosse aprovado por unanimidade. Dizia seu parecer o vereador João de Deus Cordeiro que lhe fora entregue o parecer relativo ao referido projeto para um parecer mesmo de sua parte, visto não haver tomado parte nos reuniões. Em relação

uma de palavras e maneiras. Antistê Fréire por afundar tão
muito gestos - disse - dos membros da Junta demonstrar liberdade
que muitos não esperavam de semelhantes - grandes - por -
Omnipio, deixaram de lado a política - particular para se
unirem no legislativo em benefício da Municipalidade. Tal
o vereador José Amaro Machado nomeado entre dependentes regi-
lários com a atitude sã e sã dos membros de oposição
na votação do referido projeto. Foi então assim com harmonia
e muita compreensão prodiz - a Câmara trabalhar o o húngari
se beneficiando. Em seguida solicitou o vereador José Amaro, na
a próxima de se fixar com a substituição do vereador
Olimar Luiz de Brito por José Balthazar Fréire e Antonio Espinal
por a elaboração de um Regimento Interno, visto o mesmo ha-
ver se licenciado. Responderam em seguida os outros que se consultasse
a Câmara a respeito como devia se proceder a discussão e
votação de um Regimento Interno. Depois capitulou que contin-
avam de votar este ou "intelecto" e se havia propozido
de se discutirem e votarem naquele mesmo dia. O vereador
Balthazar Fréire disse que, em tratando de matéria pessoal
e que havia um assunto sério, fosse este matéria discutida
e votada em sessão extraordinária, especialmente convocada.
Pelo ordeno pediu e falou o vereador Oriberto Paulino de Brito
para apresentar dois requerimentos assim distribuídos: o primeiro
os funcionários, por telefone, no sentido de que o D.E.R. seja autorizado
a convencer o chefe de rodovia entre este município e São José
para o tráfego de ônibus de real sistema econômico para a
localização em quatro, o 2º ainda os funcionários de ônibus em
ofício fixando pelo ônibus, acompanhados de justificantes
avios, falando por o aumento de preço do ônibus e a
no sentido de se seja convertido em lei o projeto or-
em curso na Assembleia Legislativa, visando o fim da
qual de Itaboraí. Solicitou que os mesmos requerimentos
fossem discutidos e votados em sessão de urgência, recebendo

após do novo parecer e deferimento da Presidência. O vereador José
Omar respondeu verbalmente que um ofício de memorando fosse enviado
a Assembleia Legislativa. Aprovado o voto se em seguida o vere-
dor Antistê Fréire por relatar o comparecimento ao fato tanto refe-
rente de que foi retido a residência do vereador José de Oliveira
Omar, quando ele estava passando o tempo, apresentando o
colado de noite impedindo de pegar o paulo de pau
da sua residência. Contou que foi a tal situação e revoltas
e disse ter certeza que um filho de D. Rufino ou D. Félix,
não seria capaz de fazer tal depredação, sendo como se re-
assessor José Omar muito querido e estimado no município.
Apresentou também que o seu parecer recomendava o seu parecer
com todo oprimido moral a favor do Presidente que foi por a
toda a população de Cor. O vereador também o vereador José
Omar que contou a recomendação recomendando o parecer da
Municipalidade Fréire e seu assessor de omni, com o mesmo o con-
do Presidente desta legislatura. Solicitou também que o próprio
Presidente e os seus pares considerassem por - se o caso para
os volúntades da autoridade municipal e estadual e em
junção os responsáveis. Também falou o vereador Wm de
Presidente o vereador Odor de Di, Manoel de Almeida
Oliveira - solicitou também de Brito. O Presidente em
aviso aprovou o parecer e redigiu de se dar o parecer
dizendo que se fosse superior a todos os outros municípios que
do e elementos antigos e em escrupulos. Não deu nome a
autoridade, deixando que o tempo oportuno os responsáveis
a obrigação pública. Em seguida o vereador Odor de Di
Concluiu que os Presidentes sua mensagem e presente reuni-
fosse convocado em sessão extraordinária com a finalidade de se
2º discutir o mesmo especificamente a matéria de licitação. O presidente
contou com o ofício máximo de Cor - foi aprovada e reuni-
por o 11 horas e 30 minutos. Foi então mais quando o
Cor. Presidente encerra a sessão mandando todos os

Presença Sr. Hatairama, 27 de Junho de 1957
 Sala das Sessões da Câmara Municipal
 de Itabaiana. Aprobada sem alterações
 José de Oliveira Aguiar (Presidente)
 José Manoel Machado (1.º Secretário)
 Aristides Paulino da Silva (2.º Secretário)

Ato da reunião extraordinária de Câmara Municipal de Itabaiana, realizada pelas onze horas do dia vinte e sete de Junho de mil novecentos e cinquenta e sete. Presentes os vereadores José de Oliveira, João Batista Freire, José Manoel Machado, Aristides Paulino da Silva, Odor de (da Confiança), Manoel do Nascimento Oliveira, e o m. Presidente reuniram-se em sessão legal de vereadores, declarou aberta a sessão mandando proceder a leitura anterior que lida e achada conforme foi aprovada sem alterações. Do expediente, contou um projeto de lei do Executivo que aumenta o proventos do aposentado e inativos do município. Em 2.ª discussão foi aprovado por unanimidade dos vereadores presentes o Projeto de Resolução que aprova os contos do Prefeito relativos ao exercício de 1956. Em seguida, o Presidente José de Oliveira, deu posse a Presidente o Vice-Presidente João Batista Freire e do plenário prosseguiu o seguinte discurso: "Sr. Presidente

Srs. Vereadores

Como é já é do conhecimento de todos que a situação de nossa cidade, uma das grandes fontes de receitas, não só para o produto como também para o operário do campo, nem dia a dia suprindo baixos no comércio interno e agravando-se ainda mais no comércio externo por falta de um meio mais eficiente e uma lei que tenha deter o fronte externo não só na Paraíba, assim como em todo Brasil. Lei esta elaborada e organizada e apresentada em plenário para os devidos fins. Na presença do grande pernambuco "João Falcão" Agamenon Magalhães, quando exercia o mandato de

Deputado Federal comprado pelo povo de terra pernambuco, não foi teatro dos grandes batallas pelo direito da liberdade. Mas, infelizmente este país ainda permanece inerte, não tomando o caminho certo que muito tem sido traja os produtores da região, não só de Paraíba assim como as de mais estados que cultivam o café.

Sr. Presidente e Srs. Vereadores.

Ainda está em tempo de iniciarmos uma batalha justa e necessária que torce as condições dos agricultores, além dos produtores agrícolas em uma realidade. Concessão firme, preços compensadores, que possam fazer face o custo de obra e esta excedente de alto custo, etc.

Nos a batalha que pelo Sr. Presidente já está iniciada; embora que não estejamos ouvindo o troar dos canhões, o matar dos metralhadores, o pipocar da granada nos estúdios tendo na Imprensa Livre de Paraíba, Hugo do Corisco o fato de guerra contra o Fronte estrangeiro de Santos e Clayton, monopolizando toda a café, comprando o seu modo e deixando o agricultor agrícola em estado de necessidade econômica.

Sr. Presidente e Srs. Vereadores

O Correo de Paraíba, órgão Independente de Imprensa Livre, na pessoa do jornalista Waldo Falcão, tomou a iniciativa da batalha contra o Fronte estrangeiro que tanta mal vontade tem para com a Paraíba e o Brasil. Portanto Sr. Presidente. Reprezo a V. Exia. que seja ouvida a Casa e rebata a notícia em plenário um voto de aplausos ao Correo de Paraíba por tomar a iniciativa na batalha contra o Fronte na Paraíba. Assim como, onde reprezo a V. Exia. que seja ouvida a Casa e rebata a notícia em plenário um voto de solidariedade dos vereadores da Câmara Municipal de Itabaiana ao jornalista do Correo de Paraíba, Sr. Waldo Falcão que já o consideramos General da Batalha contra o Fronte estrangeiro na Paraíba. Aprovado que sejam os representantes do único autor, para que os mesmos sejam comunicados por escrito ao Jornal Correo de Paraíba e ao jornalista Sr. Waldo Falcão, o reprezo ao Professor Waldo Falcão de Faculdade de Direito